

Populismo e desmantelamento das capacidades estatais no setor ambiental brasileiro

Ana Karine Pereira, doutora em Ciência Política no Instituto de Ciências Políticas (IPOL) da Universidade de Brasília (UnB) e professora adjunta do Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS) na Universidade de Brasília (UnB) ; **Leila de Moraes**, doutoranda no Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS) na Universidade de Brasília (UnB) ; **Marta Maria Rohe Salomon**, jornalista, doutora pelo Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS) na Universidade de Brasília (UnB) e professora visitante na Faculdade de Comunicação ; **Marília Silva de Oliveira**, doutora em ciência política e pós-doutoranda do Instituto de Ciência Política (IPOL) da Universidade de Brasília (UnB) ; **Mauro Guilherme Maidana Capelari**, professor adjunto do Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS) da Universidade de Brasília (UnB); **Lucas Souza Lacerda**, doutorando em Ciência Política no Instituto de Ciências Políticas (IPOL) da Universidade de Brasília (UnB); **José Gibson dos Passos**, graduando em Ciências Ambientais na Universidade de Brasília (UnB) ; **Luana Vital de Almeida**, graduando em Ciências Ambientais na Universidade de Brasília (UnB) ; **João Vitor Corso**, graduando em Relações Internacionais na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Resumo : A eleição de líderes populistas autoritários nos últimos anos estimulou uma extensa pesquisa sobre os impactos desses governos na estabilidade democrática. No entanto, ainda são poucas as investigações sobre os efeitos de governos populistas autoritários na administração pública. Esta pesquisa busca contribuir para o debate com um estudo de caso aprofundado da política ambiental brasileira de controle do desmatamento ilegal na Amazônia (Amazônia Legal) durante o governo Bolsonaro (2019-2022). Especificamente, pretendemos responder à seguinte questão: como governos populistas autoritários e antipluralistas produzem altos índices de desmatamento ambiental ilegal? Para operacionalizar nossa questão de pesquisa, mobilizamos o Process-Tracing (PT), que é um método de estudo de caso usado para produzir inferências aprofundadas sobre a presença de um mecanismo causal que liga uma causa a um resultado. O resultado que investigamos é o aumento do desmatamento ilegal em terras de domínio da União, localizadas na Amazônia. A causa identificada é a eleição de governos autoritários, antipluralistas e populistas de extrema direita. O desmatamento é um fenômeno extremamente complexo e multicausal, não exclusivo de governos populistas autoritários. Os resultados, ainda em construção, versarão sobre desmantelamento a partir da construção de discursos anti-ambientais e não verídicos, da redução do orçamento, da politização da administração pública, e do processo de desinformação gerada pelo atual governo.

Le populisme et le démantèlement des capacités de l'État dans le secteur environnemental brésilien

Ana Karine Pereira, docteur en sciences politiques à l'Institut des sciences politiques (IPOL) de l'Université de Brasília (UnB) et professeur adjoint au Centre pour le développement durable (CDS) de l'Université de Brasília (UnB) ; **Leila de Moraes**, doctorante au Centre pour le développement durable (CDS) de l'Université de Brasília (UnB) ; **Marta Maria Rohe Salomon**, journaliste, docteur au Centre de développement durable (CDS) de l'Université de Brasília (UnB) et professeur invitée à la Faculté de communication ; **Marília Silva de Oliveira**, docteur en sciences politiques et post-doctorante à l'Institut de sciences politiques (IPOL) de l'Université de Brasília (UnB) ; **Mauro Guilherme Maidana Capelari**, professeur associé au Centre pour le développement durable (CDS) de l'Université de Brasília (UnB) ; **Lucas Souza Lacerda**, doctorant en sciences politiques à l'Institut de sciences politiques (IPOL) de l'Université de Brasília (UnB) ; **José Gibson dos Passos**, étudiant en sciences de l'environnement à l'Université de Brasília (UnB) ; **Luana Vital de Almeida**, étudiante en sciences de l'environnement à l'Université de Brasília (UnB) ; **João Vitor Corso**, étudiant en relations internationales à l'Université fédérale de Santa Catarina (UFSC).

Résumé : L'élection de leaders populistes autoritaires ces dernières années a stimulé de nombreuses recherches sur les impacts de ces gouvernements sur la stabilité démocratique. Cependant, les recherches sur les effets des gouvernements populistes autoritaires sur l'administration publique sont encore rares. Cette recherche vise à contribuer à ce débat avec une étude de cas approfondie de la politique environnementale brésilienne visant à contrôler la déforestation illégale en Amazonie (*Amazônia Legal*) au cours du gouvernement Bolsonaro (2019-2022). Plus précisément, nous cherchons à répondre à la question suivante : comment les gouvernements populistes autoritaires et anti-pluralistes produisent-ils des taux élevés de déforestation illégale ? Pour répondre à notre question de recherche, nous mobilisons le Process-Tracing (PT), qui est une méthode d'étude de cas utilisée pour produire des inférences approfondies sur la présence d'un mécanisme causal qui relie une cause à un résultat. Le résultat que nous étudions est l'augmentation de la déforestation illégale sur les terres du domaine de l'Union, situées en Amazonie. La cause identifiée est l'élection de gouvernements autoritaires, anti-pluralistes et populistes d'extrême droite. La déforestation est un phénomène extrêmement complexe et multicausal, qui n'est pas l'apanage des gouvernements populistes autoritaires. Les résultats, encore en construction, porteront sur le démantèlement au moyen de discours anti-environnementaux et mensongers, la réduction du budget, la politisation de l'administration publique, ainsi que le processus de désinformation généré par le gouvernement actuel.